



NUTRIÇÃO E DOENÇA DE CHAGAS: UM ESTUDO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR E MANEJO NUTRICIONAL

Arthur dos Santos Monteiro¹, Gabriel da Costa Homem do Carmo², Maria Daniele Louzeiro da Silva³, Naiara Cardoso e Cardoso⁴, Paulo Sérgio Machado De Matos⁵, Tayanie Graziella Machado Abreu⁶, Luciana de Cássia Silva do Nascimento⁷.

¹Graduando em Nutrição. Universidade da Amazônia. arthurbjj202@gmail.com

²Graduando em Farmácia. Universidade da Amazônia. gabriel.carmo@ig.ufpa.br

³Graduanda em Biomedicina. Universidade da Amazônia. danielelouzeiro0604@gmail.com

⁴Graduanda em Farmácia. Universidade da Amazônia. nai.cardoso.card@gmail.com

⁵Graduando em Farmácia. Universidade da Amazônia. psmm202@gmail.com

⁶Graduanda em Farmácia. Universidade da Amazônia. tayanieabreu2000@gmail.com

⁷Farmacêutica-Bioquímica. Universidade da Amazônia. lcassiasn3@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é uma doença tropical negligenciada que afeta principalmente populações em áreas rurais e isoladas, como a região amazônica. A transmissão ocorre por diversas vias, incluindo a oral, frequentemente associada ao consumo de alimentos contaminados, como o açaí. Dada a complexidade da segurança alimentar nestas regiões, é essencial investigar estratégias de manejo nutricional e práticas de higiene para mitigar a transmissão e os impactos da doença. **Objetivo:** O presente estudo busca analisar a relação entre segurança alimentar e a transmissão oral da Doença de Chagas, destacando medidas preventivas na cadeia alimentar e estratégias nutricionais para melhorar a qualidade de vida de indivíduos acometidos pela doença. **Metodologia:** Para iniciar a pesquisa, utilizou-se o método de Revisão Narrativa da Literatura, sendo este de caráter qualitativo que permite uma maior visibilidade do fenômeno a ser analisado, que consiste na influência da Nutrição no manejo ao combate do contágio da doença de Chagas. **Resultados e discussão:** A atuação da nutrição na Doença de Chagas destaca-se por sua contribuição para a segurança alimentar e o manejo nutricional, fatores essenciais tanto na prevenção quanto no controle da doença. No contexto amazônico, onde a vulnerabilidade social e a dificuldade de acesso a alimentos seguros são predominantes, o consumo de produtos como o açaí, frequentemente associado à transmissão oral do *Trypanosoma cruzi*, exige instruções rigorosas. Medidas como pasteurização, higienização e branqueamento

Realização



Apoio





II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

apresentam indicações indicadas na redução dos riscos de contaminação alimentar. No manejo nutricional, recomenda-se uma abordagem que atenda às necessidades específicas dos pacientes nas fases agudas e crônicas da doença. Uma dieta balanceada, rica em fibras, antioxidantes e micronutrientes, auxilia na recuperação da saúde geral e na prevenção de complicações cardiovasculares e digestivas, comuns na fase crônica. Além disso, o fortalecimento de boas práticas de manipulação de alimentos é fundamental, com abordagem na conscientização da população e na capacitação do setor alimentar. E em regiões rurais e isoladas, onde o acesso a serviços de saúde é restrito, práticas inadequadas de manejo alimentar representam um risco significativo para a saúde da população local. A educação alimentar, focada na higiene, no armazenamento e preparo adequado dos alimentos, sobretudo do açaí, é essencial para minimizar os riscos de infecção. E por fim, a colaboração entre profissionais de saúde, nutricionistas e órgãos de vigilância sanitária é fundamental para fortalecer as políticas públicas de segurança alimentar na região.

Conclusão: Nesse contexto, a segurança alimentar se torna uma prioridade crucial para a prevenção da doença, sendo indispensáveis práticas rigorosas de higiene, pasteurização e controle sanitário ao longo de toda a cadeia alimentar para mitigar os riscos de contaminação. Ademais, a conscientização da população local e a capacitação do setor alimentício são indispensáveis para garantir boas práticas na manipulação de alimentos, criando assim uma rede de proteção contra a transmissão do *Trypanosoma cruzi*. Uma abordagem integrada, que combine ações educativas e políticas públicas eficazes, é fundamental para reduzir a incidência da doença e, conseqüentemente, promover a melhoria da saúde e da segurança alimentar na região amazônica.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Estratégias de Saúde; Manipulação de Alimentos; Saúde da População; *Trypanosoma cruzi*.

Área temática do evento: Parasitologia.

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, R. T. B. et al. Transmissão oral da doença de Chagas pelo consumo de açaí: um desafio para a Vigilância Sanitária. **Revista Visa em Debate, sociedade, ciência e tecnologia**, 2014. DOI: 10.3395/VD.V2I4.358

Realização



Apoio





II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

OLIVEIRA, J. A. et al. Triatomine vectors of *Trypanosoma cruzi* in an endemic area for Chagas disease in Northeast Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 57, p. e00700-2023, 2024.

OPAS. **Doença de Chagas: Guia para vigilância, prevenção, controle e manejo clínico da doença de Chagas aguda transmitida por alimentos**. Rio de Janeiro: PANAFTOSA-VP/OPAS/OMS, 2009.

SIMÕES, M. V. et al. Cardiomiopatia da doença de Chagas. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 31, p. 173-189, 2018.

Realização



Apoio

